



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Maio/2014

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Fatores de Variação	12
2.3	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
4.1	Custo Médio do Estoque	18
4.2	Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	12
Tabela 2.3 - Composição da DPF	13
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 4.2 - Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 4.2 - Custo Médio do Estoque e Custo Médio das Emissões da DPMFi	19
Gráfico 4.3 - Custo Médio das Emissões dos Títulos da DPMFi	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de maio, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 59,24 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 8,26 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 50,98 bilhões, sendo R\$ 51,24 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,26 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MAIO/2014

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	59.243,60		8.262,60		50.981,00
DPMFi	59.105,88	100,00%	7.866,91	100,00%	51.238,97
Prefixado	42.079,30	71,19%	36,03	0,46%	42.043,27
Índice de Preços	7.302,47	12,35%	7.440,82	94,58%	(138,35)
Taxa Flutuante	9.566,16	16,18%	202,45	2,57%	9.363,72
Câmbio	157,95	0,27%	187,61	2,38%	(29,66)
DPFe	137,72	100,00%	395,69	100,00%	(257,97)
Dólar	23,26	16,89%	341,39	86,28%	(318,13)
Euro	114,45	83,11%	41,11	10,39%	73,34
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	13,19	3,33%	(13,19)

Obs: Nos meses em que há transferência de carteira entre Banco Central e Tesouro Nacional, quando positiva, os valores são somados no campo de emissões no indexador correspondente. Se negativa, os valores são subtraídos.

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MAIO/2014

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai	2ª Semana 5/Mai a 9/Mai	3ª Semana 12/Mai a 16/Mai	4ª Semana 19/Mai a 23/Mai	5ª Semana 26/Mai a 30/Mai	Total Mai/2014
EMISSÕES DPF	11.103,18	21.626,50	7.685,65	11.066,91	7.761,35	59.243,60
I - DPMFi	11.103,18	21.617,85	7.669,77	10.966,90	7.748,18	59.105,88
Oferta Pública	11.051,00	19.602,82	7.289,66	10.870,43	7.664,11	56.478,02
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	952,42	287,50	5,32	-	1.245,24
Trocas Oferta Pública	-	982,97	-	-	-	982,97
Tesouro Direto	52,17	79,64	92,61	91,16	84,07	399,66
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	8,65	15,88	100,01	13,17	137,72
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	8,65	15,88	100,01	13,17	137,72
RESGATES DPF	183,59	1.022,22	6.778,51	222,17	56,12	8.262,60
III - DPMFi	183,59	1.018,02	6.573,06	55,64	36,60	7.866,91
Vencimentos	165,80	5,16	6.216,22	0,16	2,16	6.389,49
Compras	0,65	7,69	293,91	24,57	-	326,82
Trocas Oferta Pública	-	982,96	-	-	-	982,96
Tesouro Direto	17,14	22,21	62,93	25,60	34,40	162,29
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	0,00	-	5,31	0,042	5,35
IV - DPFe	-	4,19	205,45	166,54	19,51	395,69
Dívida Mobiliária	-	-	198,44	88,17	-	286,60
Dívida Contratual	-	4,19	7,01	78,37	19,51	109,08
EMISSÃO LÍQUIDA	10.919,59	20.604,29	907,14	10.844,74	7.705,24	50.981,00
DPMFi (I - III)	10.919,59	20.599,83	1.096,71	10.911,27	7.711,58	51.238,97
DPFe (II - IV)	-	4,46	(189,56)	(66,53)	(6,34)	(257,97)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 59,11 bilhões: R\$ 42,08 bilhões (71,19%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 7,30 bilhões (12,35%) remunerados por índice de preços e R\$ 9,57 bilhões (16,18%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 56,48 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 0,98 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,40 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 1,25 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 36,51 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2014 e janeiro de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,14 bilhões com vencimentos entre maio de 2019 e agosto de 2050, dos quais R\$ 5,15 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,98 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 5,46 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2021 e de 2025, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 9,35 bilhões, com vencimento em março de 2020, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MAIO/2014

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai	2ª Semana 5/Mai a 9/Mai	3ª Semana 12/Mai a 16/Mai	4ª Semana 19/Mai a 23/Mai	5ª Semana 26/Mai a 30/Mai	Total Mai/2014
I - EMISSÕES	11.103,18	21.617,85	7.669,77	10.966,90	7.748,18	59.105,88
<i>Vendas</i>	<i>11.051,00</i>	<i>19.602,82</i>	<i>7.289,66</i>	<i>10.870,43</i>	<i>7.664,11</i>	<i>56.478,02</i>
LFT	-	9.350,95	-	-	-	9.350,95
LTN	7.582,25	7.960,89	6.419,28	8.008,65	6.541,98	36.513,04
NTN-B	-	2.290,98	-	2.861,78	-	5.152,76
NTN-F	3.468,76	-	870,37	-	1.122,13	5.461,26
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>982,97</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>982,97</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	982,97	-	-	-	982,97
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>52,17</i>	<i>79,64</i>	<i>92,61</i>	<i>91,16</i>	<i>84,07</i>	<i>399,66</i>
LFT	9,55	18,70	18,18	17,34	16,57	80,35
LTN	9,94	20,08	22,42	18,50	17,51	88,46
NTN-B	30,77	38,49	48,53	51,90	44,63	214,32
NTN-F	1,91	2,38	3,48	3,41	5,36	16,54
<i>Transferência de Carteira ¹</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro ²</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro ³</i>	<i>-</i>	<i>952,42</i>	<i>287,50</i>	<i>5,32</i>	<i>-</i>	<i>1.245,24</i>
II - RESGATES	183,59	1.018,02	6.573,06	55,64	36,60	7.866,91
<i>Vencimentos</i>	<i>165,80</i>	<i>5,16</i>	<i>6.216,22</i>	<i>0,16</i>	<i>2,16</i>	<i>6.389,49</i>
LFT	13,90	5,16	-	0,16	2,10	21,32
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	6.150,32	-	-	6.150,32
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	151,90	-	65,90	-	0,06	217,85
<i>Compras</i>	<i>0,65</i>	<i>7,69</i>	<i>293,91</i>	<i>24,57</i>	<i>-</i>	<i>326,82</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,65	7,69	293,91	24,57	-	326,82
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>982,96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>982,96</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	842,11	-	-	-	842,11
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	140,84	-	-	-	140,84
<i>Tesouro Direto</i>	<i>17,14</i>	<i>22,21</i>	<i>62,93</i>	<i>25,60</i>	<i>34,40</i>	<i>162,29</i>
LFT	3,87	4,57	5,66	5,16	9,72	28,98
LTN	3,58	5,51	3,50	5,35	7,46	25,40
NTN-B	8,46	9,73	50,81	12,27	15,88	97,15
NTN-C	0,01	-	0,02	0,09	-	0,12
NTN-F	1,22	2,40	2,94	2,73	1,34	10,63
<i>Pagamento de Dividendos ⁴</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,00</i>	<i>-</i>	<i>5,31</i>	<i>0,04</i>	<i>5,35</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	(10.919,59)	(19.647,41)	(809,21)	(10.911,26)	(7.711,62)	(49.999,08)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

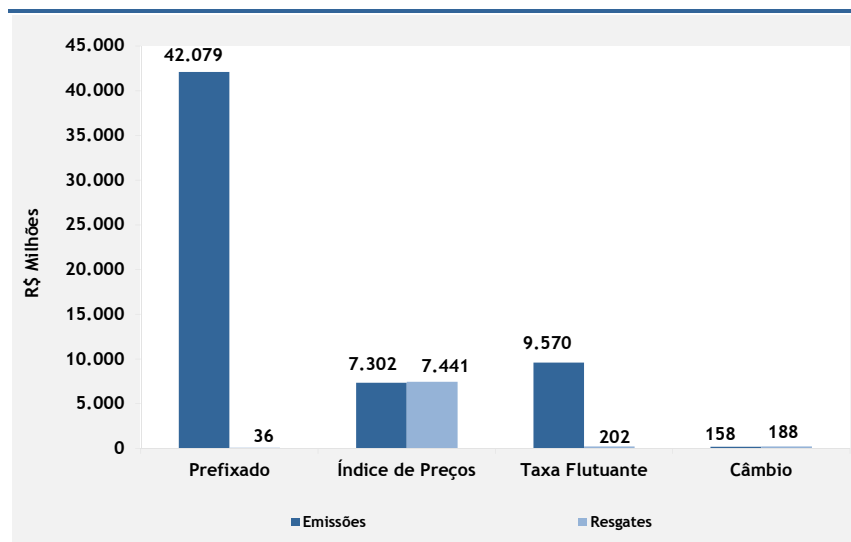
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 7,87 bilhões, com destaque para os títulos remunerados por índice de preços, no valor de R\$ 7,44 bilhões (94,58%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 6,39 bilhões, sendo R\$ 6,15 bilhões referentes aos vencimentos de NTN-B.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MAIO/2014



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em maio atingiram R\$ 399,66 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 162,29 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 237,37 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 53,63% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 13.105,86 milhões, o que representa um acréscimo de 2,76% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 43,12% do total.

Em relação ao número de investidores, 5.119 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em maio. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 402.031, o que representa um incremento de 14,83% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - MAIO/2014 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	88,46	22,13%	25,40	20,92%	-	0,00%	63,05	2.292,41	17,49%
NTN-F	16,54	4,14%	10,63	8,75%	-	0,00%	5,91	870,91	6,65%
Indexados à Inflação									
NTN-B	63,39	15,86%	20,88	17,20%	40,87	100,00%	1,63	2.824,73	21,55%
NTN-B Principal	150,93	37,76%	35,40	29,15%	-	0,00%	115,53	5.651,23	43,12%
NTN-C	-	0,00%	0,12	0,10%	-	0,00%	(0,12)	83,33	0,64%
Indexados à Selic									
LFT	80,35	20,10%	28,98	23,87%	-	0,00%	51,37	1.383,25	10,55%
TOTAL	399,66	100,00%	121,42	100,00%	40,87	100,00%	237,37	13.105,86	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5

PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS MAIO/2014

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	77,38%	78,71%
Mulheres	22,62%	21,29%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,86%	0,38%
De 16 a 25 anos	14,50%	5,07%
De 26 a 35 anos	37,53%	33,13%
De 36 a 45 anos	19,30%	27,13%
De 46 a 55 anos	13,32%	17,03%
De 56 a 65 anos	8,85%	11,07%
Maior de 66 anos	5,65%	6,19%
Investidores por Região		
Norte	1,43%	1,36%
Nordeste	6,66%	6,84%
Centro-Oeste	6,11%	7,41%
Sudeste	67,57%	69,90%
Sul	18,23%	14,49%
Número de Investidores		
Cadastros	5.119	402.031

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 1.245,24 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 5,35 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 1.239,89 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - MAIO/2014

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	05/05/2014	diversas	314.515.463	952,42	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	13/05/2014	diversas	48.536.042	157,95	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
NTN-P	14/05/2014	diversas	130.529.755	129,55	Programa Nacional de Desestatização - PND	Lei 9.491, de 9/9/1997 e Decreto 1.068, de 2/3/1994
TDA	19/05/2014	diversas	56.531	5,32	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				1.245,24		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	463	0,04	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	19/05/2014	diversas	55.562	5,31	Decisão Judicial	Portaria STN 275, de 19/5/2014
SUBTOTAL				5,35		
EMISSÃO LÍQUIDA				1.239,89		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de maio, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 137,72 milhões, sendo R\$ 19,94 milhões referentes a contratos com organismos multilaterais e R\$ 117,77 milhões a contratos com credores privados e agências governamentais.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 395,69 milhões, sendo R\$ 193,72 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 201,97 milhões ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO/2014

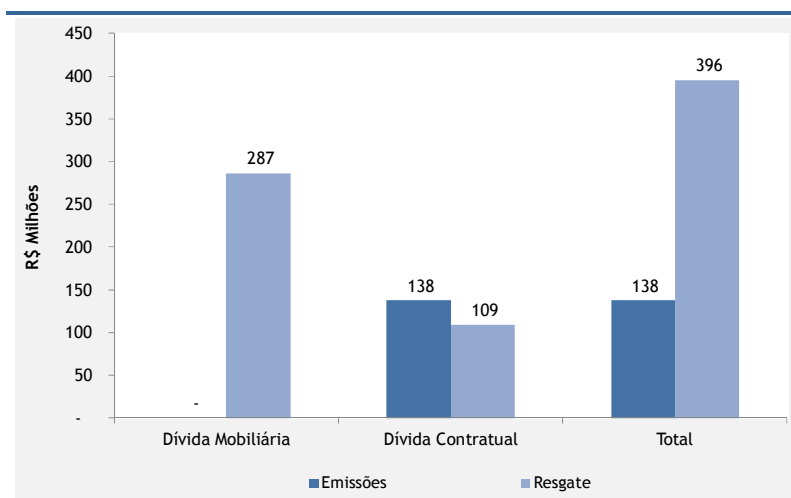


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO/2014

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	137,72	-	137,72
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	137,72	-	137,72
Organismos Multilaterais	19,94	-	19,94
Credores Privados/ Ag. Gov.	117,77	-	117,77
RESGATES	193,72	201,97	395,69
<i>Dívida Mobiliária</i>	96,93	189,67	286,60
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	156,92	156,92
Resgate Antecipado	96,93	32,75	129,68
<i>Dívida Contratual</i>	96,79	12,30	109,08
Organismos Multilaterais	33,16	4,15	37,32
Credores Privados/Ag.Gov.	63,62	8,14	71,77
EMISSÃO LÍQUIDA	(56,00)	(201,97)	(257,97)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 3,43%, passando de R\$ 2.052,56 bilhões, em abril, para R\$ 2.122,92 bilhões, em maio.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 3,57%, ao passar de R\$ 1.959,66 bilhões para R\$ 2.029,70 bilhões, devido principalmente à emissão líquida, no valor de R\$ 51,24 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 18,80 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve elevação de 0,35% sobre o estoque apurado no mês de abril, encerrando maio em R\$ 93,22 bilhões (US\$ 41,64 bilhões), sendo R\$ 83,48 bilhões (US\$ 37,29 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 9,74 bilhões (US\$ 4,35 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2014		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.170,00	2.320,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/13	Abr/14	Mai/14		
DPF	2.122,81	2.052,56	2.122,92	100,00%	
DPMFi	2.028,13	1.959,66	2.029,70	100,00%	95,61%
LFT	395,06	388,55	401,36	19,77%	18,91%
LTN	645,14	571,16	612,54	30,18%	28,85%
NTN-B	649,72	684,85	692,06	34,10%	32,60%
NTN-C	69,33	70,67	71,14	3,50%	3,35%
NTN-F	232,98	208,65	216,06	10,65%	10,18%
Dívida Securitizada	7,64	7,42	7,39	0,36%	0,35%
TDA	3,14	3,12	3,06	0,15%	0,14%
Demais	25,11	25,23	26,09	1,29%	1,23%
DPFe ¹	94,68	92,90	93,22	100,00%	4,39%
Dívida Mobiliária	85,39	83,25	83,48	89,55%	3,93%
Global USD	68,75	63,90	64,08	68,74%	3,02%
Euro	2,78	5,72	5,65	6,07%	0,27%
Global BRL	13,87	13,63	13,75	14,75%	0,65%
Dívida Contratual	9,29	9,66	9,74	10,45%	0,46%
Organismos Multilaterais	3,05	2,92	2,91	3,12%	0,14%
Credores Privados/Ag.Gov.	6,24	6,74	6,83	7,33%	0,32%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou um aumento, em termos nominais, de 3,43%, ao passar de R\$ 2.052,56 bilhões, em abril, para R\$ 2.122,92 bilhões, em maio. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 50,98 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 19,38 bilhões.

TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MAIO/2014

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2014	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior¹	2.052.562,85		2.122.808,67	
DPMFi	1.959.660,74		2.028.125,95	
DPFe	92.902,11		94.682,71	
Estoque em 31/maio/2014	2.122.923,09		2.122.923,09	
DPMFi	2.029.699,60		2.029.699,60	
DPFe	93.223,49		93.223,49	
Variação Nominal	70.360,24	3,43%	114,43	0,01%
DPMFi	70.038,86	3,41%	1.573,65	0,07%
DPFe	321,38	0,02%	(1.459,22)	-0,07%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	70.360,24	3,43%	941,08	0,04%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	50.981,00	2,48%	(92.734,83)	-4,37%
I.1.1 - Emissões	59.243,60	2,89%	228.714,32	10,77%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	56.877,67	2,77%	215.644,56	10,16%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	982,97	0,05%	6.376,68	0,30%
- Emissões Diretas (DPMFi)	1.245,24	0,06%	2.477,45	0,12%
- Emissões (DPFe)	137,72	0,01%	4.215,63	0,20%
I.1.2 - Resgates	(8.262,60)	-0,40%	(321.449,15)	-15,14%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(6.878,60)	-0,34%	(309.868,47)	-14,60%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(982,96)	-0,05%	(6.376,63)	-0,30%
- Cancelamentos (DPMFi)	(5,35)	0,00%	(20,13)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(266,01)	-0,01%	(3.537,13)	-0,17%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(129,68)	-0,01%	(1.646,78)	-0,08%
I.2 - Juros Apropriados	19.379,25	0,94%	93.675,91	4,41%
- Juros Apropriados da DPMFi	18.799,89	0,92%	94.166,84	4,44%
- Juros Apropriados da DPFe	579,35	0,03%	(490,94)	-0,02%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	(826,65)	-0,04%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	(826,65)	-0,04%
Total dos Fatores (I + II)	70.360,24	3,43%	114,43	0,01%

¹ A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.8

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,47%, em abril, para 95,61%, em maio. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,53% para 4,39%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 38,66%, em abril, para 39,68%, em maio. A participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou redução, passando de 37,52% para 36,67%. Já os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação diminuída, passando de 19,43% para 19,39%.

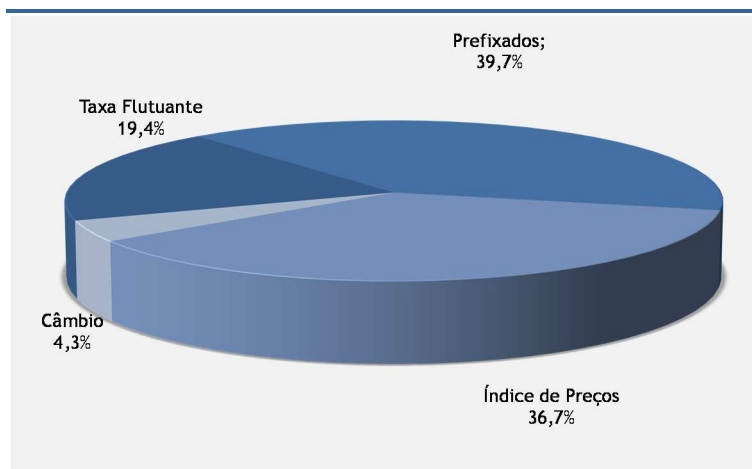
TABELA 2.3 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/13		Abr/14			Mai/14		
DPF	2.122,81	100,00%	2.052,56	100,00%	2.122,92	100,00%		
Prefixado	891,99	42,02%	793,44	38,66%	842,36	39,68%		
Índice de Preços	732,96	34,53%	770,17	37,52%	778,54	36,67%		
Taxa Flutuante	405,57	19,11%	398,88	19,43%	411,71	19,39%		
Câmbio	92,29	4,35%	90,07	4,39%	90,31	4,25%		
DPMFi	2.028,13	100,00%	1.959,66	100,00%	2.029,70	100,00%	95,61%	
Prefixado	878,12	43,30%	779,81	39,79%	828,61	40,82%	39,03%	
Índice de Preços	732,96	36,14%	770,17	39,30%	778,54	38,36%	36,67%	
Taxa Flutuante	405,57	20,00%	398,88	20,35%	411,71	20,28%	19,39%	
Câmbio	11,47	0,57%	10,80	0,55%	10,84	0,53%	0,51%	
DPFe	94,68	100,00%	92,90	100,00%	93,22	100,00%	4,39%	
Dólar	73,55	77,68%	68,28	73,49%	68,45	73,42%	3,22%	
Euro	6,85	7,24%	10,60	11,41%	10,65	11,42%	0,50%	
Real	13,87	14,65%	13,63	14,67%	13,75	14,75%	0,65%	
Demais	0,41	0,44%	0,39	0,42%	0,38	0,41%	0,02%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MAIO/2014



Indicadores PAF 2014
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	40%	44%
Índice de Preços	33%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um acréscimo no seu estoque, passando de R\$ 547,24 bilhões para R\$ 581,14 bilhões, entre abril e maio. Sua participação relativa também aumentou de 27,93% para 28,63%. Os Fundos de Investimento apresentaram um acréscimo em seu estoque de R\$ 405,89 bilhões para R\$ 425,81 bilhões. Sua participação relativa também aumentou de 20,71% para 20,98%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 341,31 bilhões para R\$ 351,60 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi diminuiu de 18,79% para 18,22%, tendo seu estoque apresentado um acréscimo de R\$ 1,56 bilhão. O grupo Governo apresentou um decréscimo na participação relativa, ficando em 6,50%. O estoque das Seguradoras apresentou variação positiva, passando para R\$ 82,80 bilhões, em maio.

Observa-se que os Não-residentes possuem 81,2% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,1% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.4 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/13		Abr/14		Mai/14	
Instituições Financeiras	613,11	30,23%	547,24	27,93%	581,14	28,63%
Fundos de Investimento	439,91	21,69%	405,89	20,71%	425,81	20,98%
Previdência	346,96	17,11%	341,31	17,42%	351,60	17,32%
Não-residentes	326,56	16,10%	368,25	18,79%	369,81	18,22%
Governo	132,91	6,55%	129,59	6,61%	131,89	6,50%
Seguradoras	81,39	4,01%	81,75	4,17%	82,80	4,08%
Outros	87,28	4,30%	85,63	4,37%	86,65	4,27%
Total	2.028,13	100,00%	1.959,66	100,00%	2.029,70	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - DPMFi MAIO/2014

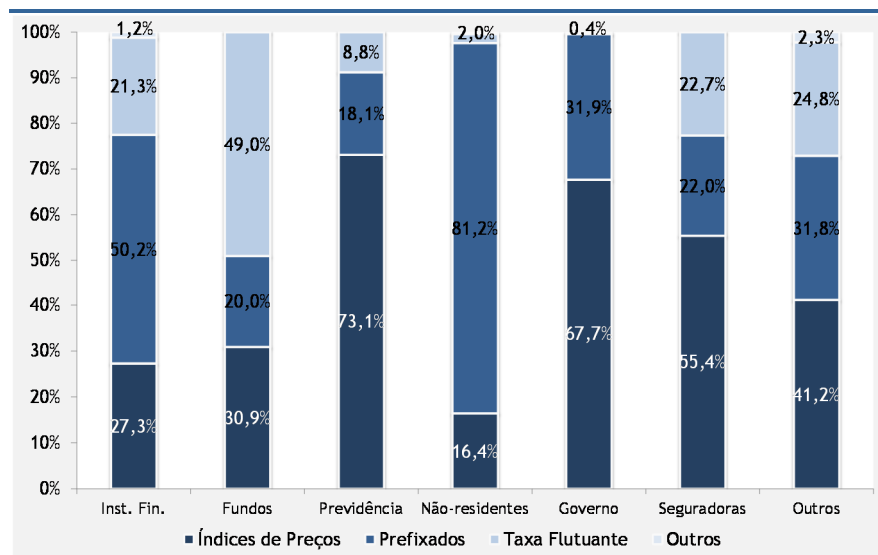
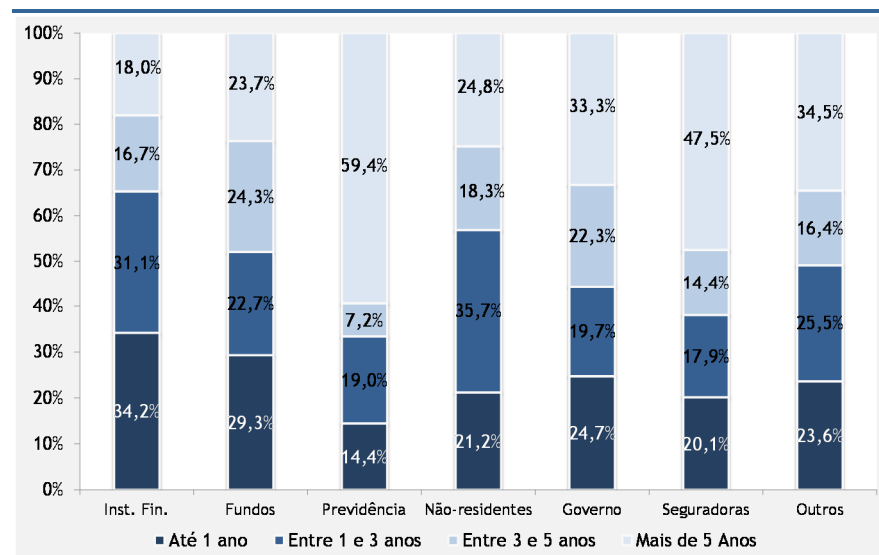


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi MAIO/2014



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 24,98%, em abril, para 28,07%, em maio.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 25,52%, em abril, para 28,74%, em maio. Os títulos prefixados correspondem a 54,89% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índice de preço, os quais apresentam participação de 24,21% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 13,48%, em abril, para 13,42%, em maio, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 63,88% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,49% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2014		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Abr/14		Mai/14		Abr/14		Mai/14		Abr/14		Mai/14	
Até 12 meses	500,14	25,52%	583,37	28,74%	12,52	13,48%	12,51	13,42%	512,66	24,98%	595,89	28,07%
De 1 a 2 anos	323,84	16,53%	274,58	13,53%	9,35	10,07%	9,43	10,12%	333,20	16,23%	284,01	13,38%
De 2 a 3 anos	292,33	14,92%	326,19	16,07%	10,13	10,90%	10,20	10,94%	302,46	14,74%	336,38	15,85%
De 3 a 4 anos	183,93	9,39%	163,47	8,05%	5,62	6,05%	5,64	6,05%	189,56	9,24%	169,11	7,97%
De 4 a 5 anos	178,61	9,11%	190,08	9,36%	7,40	7,96%	7,45	7,99%	186,00	9,06%	197,53	9,30%
Acima de 5 anos	480,81	24,54%	492,01	24,24%	47,88	51,53%	48,00	51,49%	528,69	25,76%	540,00	25,44%
TOTAL	1.959,66	100,00%	2.029,70	100,00%	92,90	100,00%	93,22	100,00%	2.052,56	100,00%	2.122,92	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/13			Abr/14			Mai/14		
DPF	526,90	100,00%		512,66	100,00%		595,89	100,00%	
DPMFi	517,74	100,00%	98,26%	500,14	100,00%	97,56%	583,37	100,00%	97,90%
Prefixado	318,62	61,54%	60,47%	293,51	58,69%	57,25%	320,21	54,89%	53,74%
Índice de Preços	83,72	16,17%	15,89%	85,73	17,14%	16,72%	141,24	24,21%	23,70%
Taxa Flutuante	113,93	22,01%	21,62%	119,96	23,99%	23,40%	120,97	20,74%	20,30%
Câmbio	1,47	0,28%	0,28%	0,93	0,19%	0,18%	0,95	0,16%	0,16%
DPFe	9,16	100,00%	1,74%	12,52	100,00%	2,44%	12,51	100,00%	2,10%
Dólar	6,21	67,84%	1,18%	7,96	63,57%	1,55%	7,99	63,88%	1,34%
Euro	1,46	15,96%	0,28%	3,10	24,79%	0,61%	3,05	24,38%	0,51%
Real	1,35	14,76%	0,26%	1,33	10,61%	0,26%	1,34	10,71%	0,22%
Demais	0,13	1,44%	0,02%	0,13	1,03%	0,03%	0,13	1,04%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou diminuição, passando de 4,51 anos, em abril, para 4,43 anos, em maio.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se, ao passar de 4,41 anos para 4,33 anos.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,59 anos para 6,52 anos.

TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/13	Abr/14	Mai/14
DPF	4,18	4,51	4,43
DPMFi	4,06	4,41	4,33
LFT	2,41	2,88	2,86
LTN	1,27	1,40	1,32
NTN-B	7,66	7,56	7,57
NTN-C	6,74	6,70	6,62
NTN-F	3,29	3,98	3,95
TDA	4,06	3,03	3,03
Dívida Securitizada	5,29	5,22	5,19
Demais	8,17	8,00	8,35
DPFe	6,76	6,59	6,52
Dívida Mobiliária	7,09	6,95	6,88
Global USD	7,60	7,49	7,42
Euro	1,75	4,13	4,04
Global BRL	5,64	5,59	5,50
Reestruturada ¹	-	-	-
Dívida Contratual	3,76	3,51	3,49
Organismos Multilaterais	6,38	6,19	6,24
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,47	2,35	2,32

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra. Série histórica: Anexo 3.7

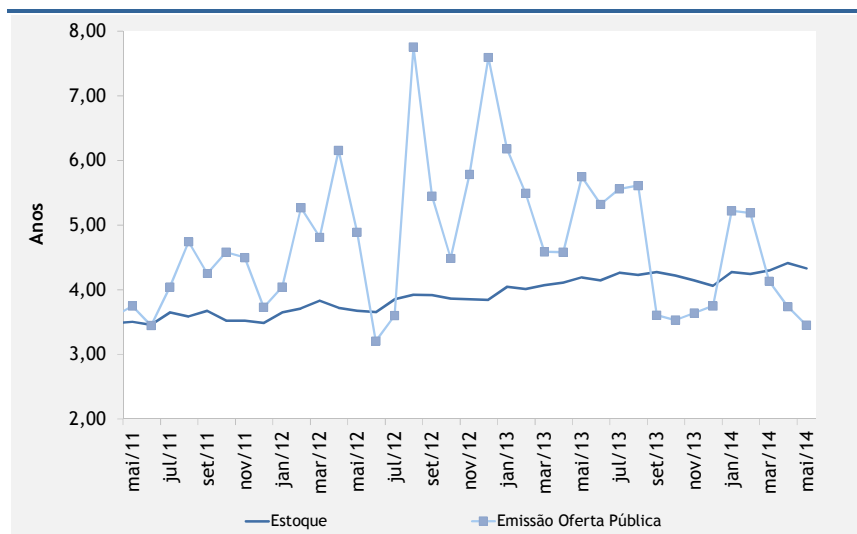
TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/13	Abr/14	Mai/14
DPMFi	3,75	3,74	3,45
Prefixado	1,72	2,14	2,06
LTN	1,15	1,67	1,48
NTN-F	5,57	6,05	5,91
Índice de Preços	10,74	8,66	9,24
Taxa Flutuante	5,29	5,98	5,90

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi



Indicadores PAF 2014
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	4,3	4,5

3.3 Vida Média (Average Term to Maturity - ATM)

Desde janeiro de 2014, o Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando nova metodologia denominada *Average Term to Maturity - ATM*, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

A nova metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta nova metodologia, passou de 6,73 anos, em abril, para 6,60 anos, em maio.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/13	Abr/14	Mai/14
DPF	6,27	6,73	6,60
DPFMi	6,05	6,54	6,42
Prefixado	2,11	2,45	2,37
Índice de Preços	13,31	13,18	13,16
Taxa Flutuante	2,45	2,89	2,87
Câmbio	10,17	9,90	9,83
DPFe	11,25	10,70	10,62
Dívida Mobiliária	12,05	11,49	11,40
Global USD	12,95	12,59	12,50
Euro	2,01	4,59	4,50
Global BRL	9,39	9,06	8,97
Dívida Contratual	4,15	3,92	3,91
Organismos Multilaterais	7,07	6,84	6,89
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,78	2,69	2,66

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Obs 2: Os valores da vida média da DPF sob a metodologia antiga para os meses de dez/12 e dez/13 são, respectivamente, 6,81 e 6,72 anos.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,23 ponto percentual, passando de 11,52% a.a., em abril, para 11,29% a.a., em maio.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,13% a.a. para 11,18% a.a.. Essa alteração ocorreu principalmente devido à variação de indexadores atrelados aos títulos, no período, especialmente SELIC e IPCA.

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 19,97% a.a. para 13,64% a.a., devido, principalmente, à valorização do dólar frente ao real, de 0,13%, em maio de 2014, contra a valorização de 6,50% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

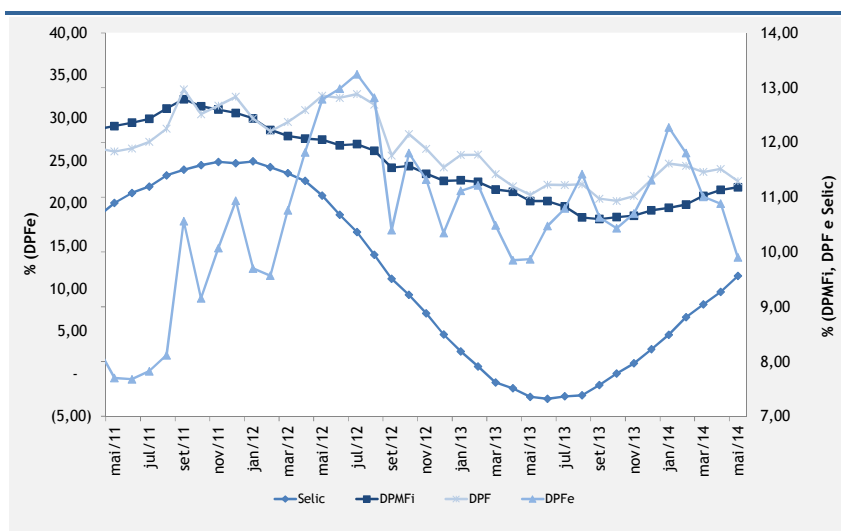


TABELA 4.1 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPF

(% a.a.)

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/13	Abr/14	Mai/14	Dez/13	Abr/14	Mai/14
DPF	12,60	12,06	11,11	11,32	11,52	11,29
DPMFi	12,35	12,80	11,32	10,76	11,13	11,18
LFT	9,90	10,87	10,90	8,22	9,27	9,56
LTN	9,99	10,06	10,19	10,17	9,99	9,99
NTN-B	15,75	16,30	12,93	11,91	12,21	12,31
NTN-C	17,97	21,19	8,08	15,92	18,59	18,42
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	11,67	11,62	11,64	11,74	11,64	11,64
TDA	4,30	4,19	4,33	3,95	4,13	4,18
Dívida Securitizada	5,91	6,41	5,54	5,40	5,78	5,83
Demais	17,08	7,20	8,20	18,81	18,90	15,40
DPFe	17,81	(4,07)	6,58	22,71	19,97	13,64
Dívida Mobiliária	17,18	(4,08)	7,57	21,40	18,48	12,45
Global USD	17,71	(7,43)	8,63	23,48	19,95	12,69
Euro	37,09	1,67	(12,00)	29,67	27,42	19,25
Global BRL	10,81	10,80	10,81	10,79	10,79	10,79
Reestruturada ¹	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual ²	23,49	(3,99)	(1,98)	34,48	32,14	23,89
Organismos Multilaterais	13,00	(10,81)	4,84	19,18	15,65	8,61
Credores Privados/ Ag. Gov.	28,18	(1,10)	(4,93)	25,95	24,32	16,85

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno - TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses.

Em maio, o custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi ampliou-se em 0,35 ponto percentual, passando para 10,63% a.a., em maio, contra 10,28% a.a., em abril. Com relação a dezembro de 2013, este indicador ampliou-se em 1,30 ponto percentual.

TABELA 4.2 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES EM OFERTA PÚBLICA DA DPMFi
(% a.a.)

	Dez/13	Abr/14	Mai/14
DPMFi	9,33	10,28	10,63
LTN	9,12	10,28	10,79
NTN-F	9,90	11,28	11,61
NTN-B	10,27	11,56	12,29
LFT	8,22	9,27	9,56

Série histórica: Anexo 4.3

GRÁFICO 4.2 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE E CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi

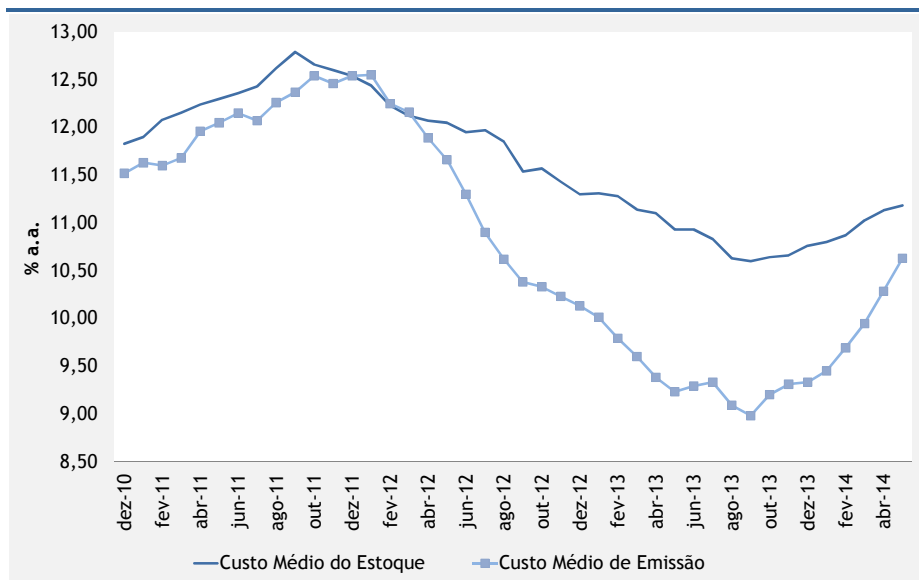
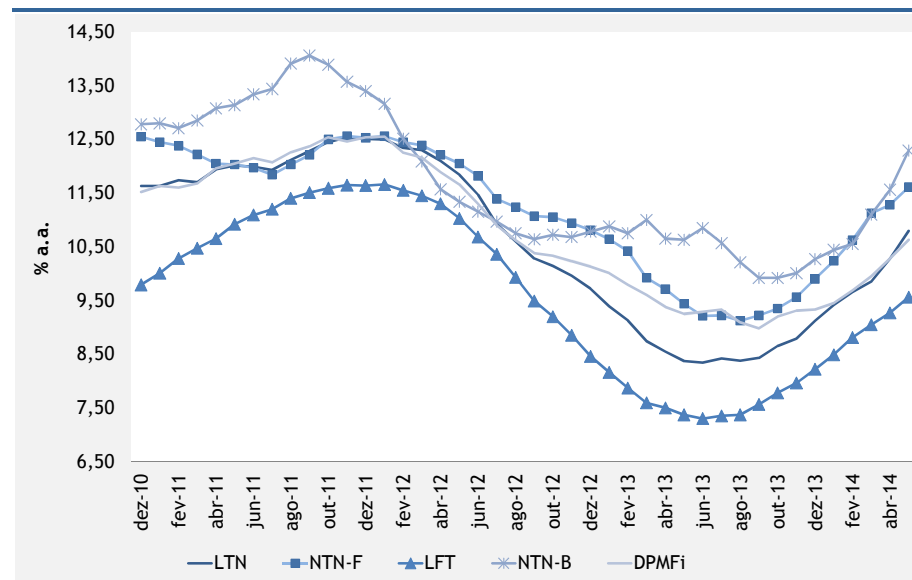


GRÁFICO 4.3 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DOS TÍTULOS DA DPMFi



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário avançou de R\$ 14,96 bilhões, em abril, para R\$ 16,85 bilhões, em maio. A participação de prefixados reduziu de 53,54% para 49,31%. Os títulos atrelados a índice de preços tiveram sua participação ampliada de 27,92% para 32,48%, enquanto a parcela de títulos indexados a taxa flutuante caiu de 18,54% para 18,21%.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

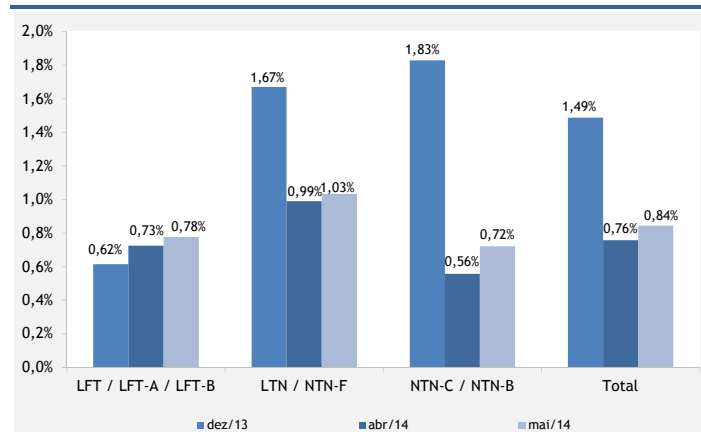


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%
abr/13	2,91	17,87%	-15,96%	6,46	39,70%	-33,34%	6,90	42,43%	-13,71%	16,27	100,00%	-23,07%
mai/13	2,63	17,39%	-9,52%	5,69	37,58%	-11,96%	6,81	45,03%	-1,29%	15,13	100,00%	-6,99%
jun/13	4,22	14,54%	60,46%	15,05	51,84%	164,68%	8,99	30,98%	32,01%	29,02	100,00%	91,85%
jul/13	3,68	21,31%	-12,88%	7,83	45,39%	-47,94%	5,74	33,28%	-36,13%	17,26	100,00%	-40,54%
ago/13	3,58	17,61%	-2,54%	9,00	44,22%	14,91%	7,73	37,99%	-34,67%	20,36	100,00%	17,96%
set/13	3,85	18,37%	7,37%	10,85	51,79%	20,54%	6,23	29,75%	-19,42%	20,95	100,00%	2,91%
out/13	2,07	13,37%	-46,30%	8,56	55,41%	-21,08%	4,82	31,20%	-22,64%	15,45	100,00%	-26,24%
nov/13	2,41	15,32%	16,86%	8,18	51,93%	-4,42%	5,16	32,75%	7,05%	15,76	100,00%	2,00%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
jan/14	2,75	15,95%	12,84%	8,42	48,89%	-41,37%	5,92	34,37%	-54,36%	17,22	100,00%	-42,14%
fev/14	2,92	18,47%	6,21%	6,54	41,43%	-22,27%	6,23	39,44%	5,25%	15,79	100,00%	-8,27%
mar/14	3,41	16,79%	16,80%	12,15	59,87%	85,73%	4,74	23,34%	-23,95%	20,30	100,00%	28,51%
abr/14	2,77	18,54%	-18,60%	8,01	53,54%	-34,07%	4,18	27,92%	-11,80%	14,96	100,00%	-26,28%
mai/14	3,07	18,21%	10,65%	8,31	49,31%	3,73%	5,47	32,48%	31,04%	16,85	100,00%	12,64%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em abril de 2015, que estavam na segunda colocação no mês anterior, aparecem em primeiro lugar em maio. Na segunda colocação aparecem as LTN com vencimento em outubro de 2014, subindo duas posições em relação ao mês passado. Em terceiro ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2015, perdendo a primeira posição em abril.

Quanto às NTN-F, o papel mais negociado no mercado secundário em maio foi o vincendo em janeiro de 2021, mantendo a posição de abril. Em segundo lugar ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2025, ganhando duas colocações em relação ao mês anterior. Em seguida aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2023, mesma posição em abril.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2020 aparece em primeiro lugar, ganhando uma posição em relação ao mês de abril. Em segundo lugar aparecem as LFT com vencimento em março de 2015, perdendo a primeira posição do mês anterior. Em terceiro lugar está o título com vencimento em setembro de 2014, mantendo a colocação de abril.

Finalizando, as NTN-B com vencimento em agosto de 2016 foram as mais negociadas em maio, mesma posição do mês anterior. Em seguida aparecem as NTN-B com vencimento em agosto de 2022, que ocupavam a quinta posição em abril. Em terceiro lugar ficaram os títulos vincendos em agosto de 2050, perdendo a segunda colocação do mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MAIO/2014

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	01/04/2015	997,83	19,1	1,42%	NTN-F	01/01/2021	661,08	61,4	1,43%
LTN	01/10/2014	965,29	18,7	1,37%	NTN-F	01/01/2025	477,21	38,7	3,97%
LTN	01/01/2015	944,08	44,0	1,03%	NTN-F	01/01/2023	432,17	56,3	0,85%
LTN	01/07/2014	748,08	28,0	1,20%	NTN-F	01/01/2017	408,44	44,1	0,54%
LTN	01/01/2018	745,01	33,0	2,24%	NTN-F	01/01/2018	47,81	5,4	0,31%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/08/2016	999,66	111,5	1,39%	LFT	01/03/2020	1.233,97	75,9	2,30%
NTN-B	15/08/2022	871,28	125,1	1,09%	LFT	07/03/2015	508,03	256,6	0,76%
NTN-B	15/08/2050	848,98	175,1	0,87%	LFT	07/09/2014	351,29	208,8	0,67%
NTN-B	15/05/2015	526,60	73,3	0,90%	LFT	07/09/2015	310,36	80,3	0,61%
NTN-B	15/08/2024	377,99	43,3	0,98%	LFT	01/09/2018	172,42	50,4	0,32%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em maio demonstram que a rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou uma alta de 0,31 ponto percentual. O índice Geral, por sua vez, apresentou acréscimo de 3,53 pontos percentuais. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, tiveram um aumento de 2,20 pontos percentuais. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, apresentaram um acréscimo de 3,06 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, tiveram um aumento de 6,71 pontos percentuais.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MAIO/2014
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

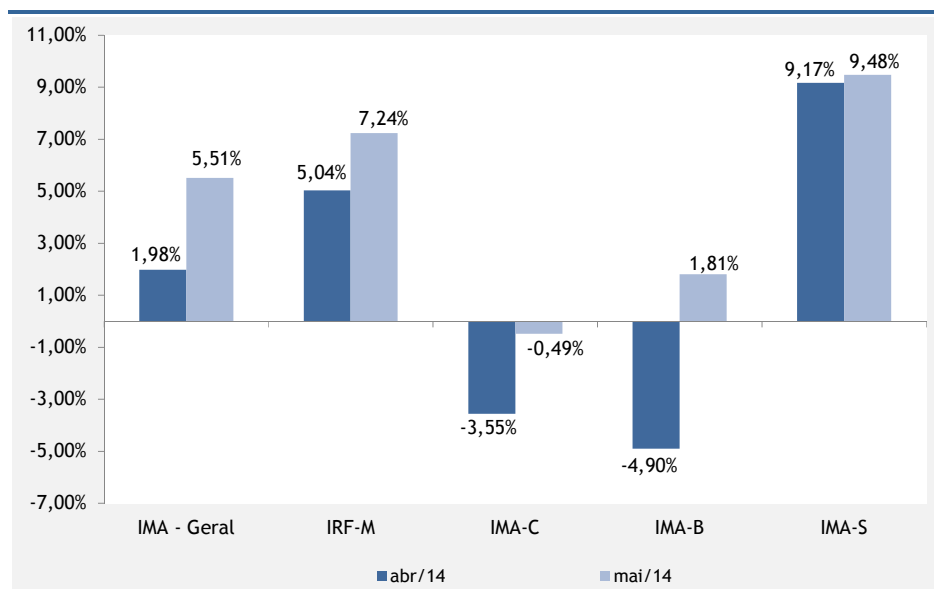
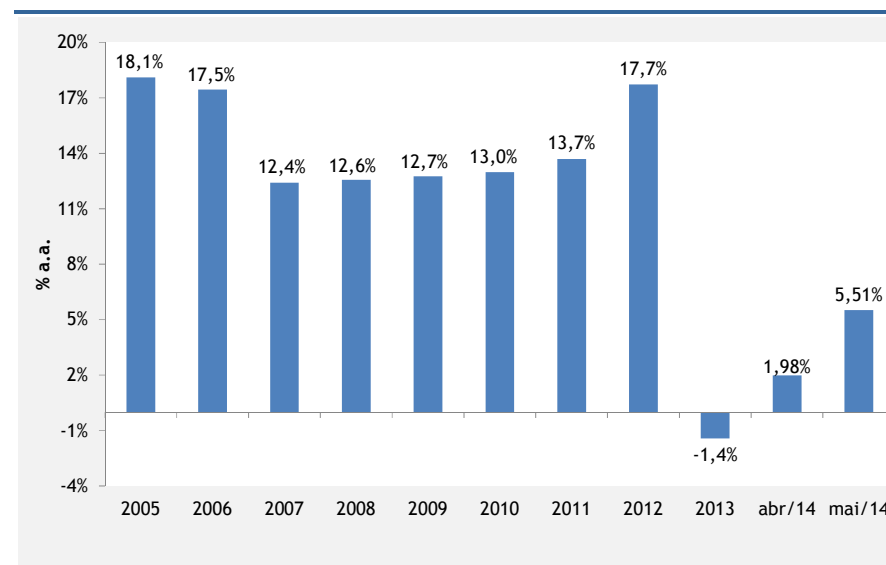


GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.